LETRAS LIBRAS | Departamento de Línguas e Letras CCHN - UFES

I SEMINÁRIO DE TCC

LETRAS-LIBRAS BACHARELADO

20 de dezembro de 2017

Organização

Arlene Batista da Silva

I SEMINÁRIO DE TCC

LETRAS-LIBRAS BACHARELADO

20 de dezembro de 2017

CADERNO DE RESUMOS

E PROGRAMAÇÃO

Organização

Arlene Batista da Silva

Universidade Federal do Espirito Santo (Ufes)

Reitor:
Reinaldo Centoducatte

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG)
Neyval Costa Reis Junior

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)
Renato Rodrigues Neto

Chefe do Departamento de Línguas e Letras (DLL)
Maria Amélia Dalvi

Edição do Caderno de Resumos

Capa:
Comissão Organizadora

Revisão:
Os autores

Letras-Libras Bacharelado – Ufes
Departamento de Línguas e Letras
Telefone: (27) 4009-2506
Site: http://www.letras.ufes.br/

APRESENTAÇÃO

O Seminário de TCC I do Curso Letras-Libras Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa do Departamento de Línguas e Letras (DLL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santos (Ufes) é aberto ao público com objetivo de compartilhar as pesquisas desenvolvidas pelos graduandos, garantindo, assim, relevância para a produção acadêmica em nível de graduação.

Considerando que as pesquisas versam sobre diferentes temáticas, o seminário está organizado em mesas coordenadas por grande parcela do corpo docente e também de pesquisadores convidados que irão promover um profícuo debate dos trabalhos apresentados.

A significativa quantidade de TCCs apresentados revela o compromisso dos docentes-pesquisadores do curso em desenvolver, com os discentes, pesquisas que buscam conhecer, problematizar e pensar propostas a partir de questões que emergem do campo da Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa.

Esperamos, com esse evento, incentivar os demais graduandos do curso a investirem esforços em investigações sobre sua área de atuação, a fim de estimular o desenvolvimento do pensamento científico sobre questões que surgem de sua prática e, ao mesmo tempo, qualificá-los em sua atividade profissional.

Organizadora

PROGRAMAÇÃO

20 de dezembro de 2017, 4ª feira

14h às 18h

Mesa 1 – Sala 1, IC - 3

DEBATEDORES: Gabriel S. Nascimento e Philipe Domingos

Renata Cristina Alves do Carmo Jantorno (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
HUMOR SURDO E PERFORMANCE: ANÁLISES DE "PIADAS EM LIBRAS", À LUZ DA COMICIDADE

Daniela Gomes Gumiero (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
A ESCRITA DE LÍNGUA DE SINAIS PELO SISTEMA SIGNWRITING NOS CURSOS TÉCNICOS EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS NO ESPÍRITO SANTO

Eliana Firmino Burgarelli Ribeiro (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
OS DEZ MANDAMENTOS EM LIBRAS ATRAVESSADO POR DIFERENTES VOZES

Amábele Cristine Miranda Azevedo de Araújo (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
A PERFORMANCE DO TRADUTOR-INTÉRPRETE EM CANÇÕES CRISTÃS

Maria Aparecida Scardua Santos (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
A EXPERIÊNCIA DA TRADUÇÃO/INTEPRETAÇÃO PARA UMA SURDOCEGA PÓS-LINGUÍSTICA: A LINGUAGEM TÁTIL COMO FORMA DE (RE)CRIAÇÃO DOS SENTIDOS

Mesa 2 – Sala 3, IC - 3

DEBATEDORES: Fernanda dos Santos Nogueira e José Raimundo Rodrigues

Eliete Furtado de Miranda (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
PERCEPÇÕES DOS SURDOS SOBRE MÚSICAS EM LIBRAS

Alessandra Márcia dos Santos Morandi Lepaus (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS COMUNICATIVAS NA MEDIAÇÃO ENTRE O INTÉRPRETE DE LIBRAS E UM ALUNO SURDO PÓS-LINGUÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO

Samuel de Oliveira Morais (Graduanda, Dayane Soares Rosa-Orientadora)
PERFORMANCE E EXPERIÊNCIAS DE INTÉRPRETES DE LIBRAS EM PEÇAS TEATRAIS

Sinélia Moreira da Silva (Graduanda, Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado-Orientadora)
A ATUAÇÃO DO TRADUTOR-INTÉRPRETE NO CONTEXTO DO ENSINO PÚBLICO EM VITÓRIA

Darkilane de Almeida Dias (Graduanda, Arlene Batista-Orientadora)
REFLEXÕES SOBRE VÍDEOS SINALIZADOS NO YOUTUBE E A AUTOFORMAÇÃO DO INTÉRPRETE EDUCACIONAL

Evaldo Pinto de Oliveira (Graduando, Leonardo Lúcio Vieira machado-Orientador)
O BIMODALISMO DO TRADUTOR-INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NA MUSICALIDADE

RESUMOS

Nome do aluno: ALESSANDRA MÁRCIA DOS SANTOS MORANDI LEPAUS

Título do trabalho: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS COMUNICATIVAS NA MEDIAÇÃO ENTRE O INTÉRPRETE DE LIBRAS E UM ALUNO SURDO PÓS-LINGUÍSTICO: UM ESTUDO DE CASO

Nome da orientadora: ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: Os dispositivos legais que dispõem sobre a atuação do profissional de tradução e interpretação de língua brasileira de sinais/língua portuguesa determinam que este profissional deve apenas ser um canal para comunicação. Entretanto ao adentrar o ambiente escolar o profissional se vê quebrando protocolo, aumentando sua função, atuando como mediador pedagógico, criando estratégias comunicativas para atingir o público alvo, denominado aqui o aluno surdo. Este trabalho trata-se de um estudo de caso cujo objetivo foi compreender como ocorreu o processo de comunicação no contexto educacional em sala regular entre o tradutor intérprete de Língua de Sinais e o aluno surdo que não teve contato com a Língua de Sinais na pré-escola, matriculado na rede regular do ensino fundamental no Espírito Santo. Após coleta e análise percebeu-se que inicialmente o aluno surdo apresentava comportamento agressivo e não compreendia as interações que ocorriam no ambiente escolar. Após as mediações pedagógicas comunicativas o aluno obteve resultados positivos no que se refere a apropriação da língua, mediante intervenção da intérprete e tradutora de língua de sinais, juntamente com a equipe escolar. Ao fim do período o aluno conseguiu compreender os conteúdos ensinados pelo professor regente e melhorou o convívio social com os colegas de classe. As mediações pedagógicas estabelecidas pelo tradutor intérprete no presente trabalho obtiveram êxito no processo de ensino aprendizagem do aluno surdo, proporcionou crescimento pessoal e gerou resultados positivos para o convívio social do mesmo. Entretanto, é necessário que antes de implementar qualquer atividade pedagógica o intérprete tenha conhecimentos prévios quanto ao aluno, pois cada indivíduo possui suas particularidades e irá responder de forma diferente frente à uma mesma metodologia.

Palavras chaves: Intérprete de Libras; Aluno surdo; Libras.

Nome do aluno: AMÁBELE CRISTINE MIRANDA AZEVEDO DE ARAÚJO

Título do trabalho: A PERFORMANCE DO TRADUTOR-INTÉRPRETE EM CANÇÕES CRISTÃS

Nome da orientadora: ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: O objetivo principal deste trabalho de conclusão de curso é investigar as estratégias utilizadas pelo tradutor-intérprete na atuação de canções cristãs. Toma como aporte teórico os estudos de Paul Zumthor (2007) sobre a performance; de Stuart Hall (2005), sobre a identidade; de Bakhtin (1992), sobre gêneros; de Britto (2012), sobre tradução e de Plaza (1987), sobre a intersemiótica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental, que se estende em campo com o uso de entrevistas. Recorta como principal objeto de investigação registros audiovisuais disponíveis na plataforma *Youtube*. A partir das análises dos materiais selecionados, evidencia-se que os tradutores-intérpretes pesquisados lançam mão de recursos imagéticos na recriação das canções e conseguem emocionar o público surdo com suas traduções, quando priorizam a construção de descrições imagéticas corporais, apropriando-se do uso da incorporação e das expressões faciais que marcam a emoção do eu-lírico presente nas canções. Os resultados da pesquisa mostram que as estratégias para tradução de canções cristãs em Libras utilizam elementos próprios das construções poéticas, aliando beleza e sentimentos, para transmitir a mensagem com uma carga emotiva capaz de levar o leitor a ver/sentir o texto.

Palavras-chave: tradutor-intérprete, canções cristãs, Libras.

Nome do aluno: DARKILANE DE ALMEIDA DIAS

Título do trabalho: REFLEXÕES SOBRE VÍDEOS SINALIZADOS NO YOUTUBE E A AUTOFORMAÇÃO DO INTÉRPRETE EDUCACIONAL

Nome da orientadora: ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: Abordando o trabalho do intérprete de Libras na sala de aula, este estudo busca conhecer os materiais em Libras de Geografia que participam da formação dos intérpretes atuantes no contexto educacional. Tem como principal aporte teórico-científico um conjunto de reflexões que se fundamentam na formação do tradutor intérprete e sua atuação no ambiente educacional, destacando as diferenças entre tradução e interpretação no âmbito da Língua dos Sinais. Como metodologia, caracteriza-se pela pesquisa bibliográfico-documental, do tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa. Para compor o recorte de análise adotam-se fontes audiovisuais, a partir de vídeos disponíveis no *Youtube*. O resultado da pesquisa mostrou que, embora os vídeos disponibilizados contribuam para a autoformação do tradutor-intérprete, o conteúdo de sinais contido neles é construído visando a um público fluente em língua de sinais, que conhecem e que já se apropriaram dessa língua, e de conceitos construídos a partir dela.

Palavras-chave: Autoformação. Libras. Tradução/Interpretação. Geografia.

Nome do aluno: DANIELA GOMES GUMIERO

Título do trabalho: A ESCRITA DE LÍNGUA DE SINAIS PELO SISTEMA *SIGNWRITING* NOS CURSOS TÉCNICOS EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS NO ESPÍRITO SANTO

Nome da orientadora: ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo conhecer as práticas e estratégias pedagógicas adotadas pelos professores da disciplina de Escrita de Língua de Sinais pelo sistema *SignWriting,* nos Cursos Técnicos em Tradução e Interpretação de Libras no Estado do Espírito Santo, buscando evidenciar as especificidades e a relevância desse curso no cenário capixaba. Como metodologia de pesquisa privilegia-se o levantamento documental-normativo-legal, de caráter exploratório. Utiliza-se, também, da coleta de dados, por meio de diário de campo, bem como de questionários com perguntas abertas e fechadas em duas modalidades: Escrita de Sinais e Língua Portuguesa. Ancora-se no referencial teórico fundamentado pelos conceitos Bakthinianos e pelo pensamento de teóricos e pesquisadores da área da tradução e interpretação, como Rosemary Arrojo, Marianne Stumpf, Adail Sobral, Neiva Aquino Albres e Ronice M. de Quadros. O resultado da pesquisa evidencia a necessidade de formação docente, de ressignificação de questões pertinentes aos CTs de Libras do Espírito Santo e de uma maior circulação dos diversos gêneros discursivos voltados à Escrita de Língua de Sinais.

Palavras-chave: Curso Técnico. Tradução e Interpretação de Libras. Escrita de Língua de Sinais. Sistema *SignWriting*.

Nome do aluno: ELIANA FIRMINO BURGARELLI RIBEIRO

Título do trabalho: OS 10 MANDAMENTOS EM LIBRAS ATRAVESSADO POR DIFERENTES VOZES

Nome do orientador: ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: Este trabalho relaciona-se com as pesquisas sobre a tradução de textos sensíveis para língua de sinais. Para tanto, valer-se-á das contribuições teóricas de Bakhtin e seus conceitos de língua, linguagem, compreensão ativa responsiva, enunciado e enunciação. Tem-se observado nos estudos da tradução que muitos são os fatores que influenciam o tradutor/intérprete em suas escolhas tradutórias. Um desses fatores é o fato de que o texto está além da simples materialização linguística, mas envolve elementos de ordem extralinguística. Assim, pode-se dizer que o texto sensível, assim como qualquer atividade discursiva, é influenciado pelo contexto social e histórico em que é sinalizado/ produzido. Partindo dessa premissa, pretende-se analisar os fatores linguísticos e extralinguísticos que interferem na atividade da tradução. No desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa documental, cujas principais fontes são dois vídeos com traduções para Libras do texto bíblico no livro de Êxodo 20:1-17, que trata dos “Dez mandamentos”. Os resultados revelam que a atuação dos tradutores/intérpretes e suas escolhas tradutórias são diretamente influenciadas pelas instituições religiosas e seus discursos, pelos dispositivos de controle e pelos lugares sociais que esses sujeitos ocupam no interior dessas instituições.

Palavras-chave: Libras. Textos sensíveis. Os dez mandamentos.

Nome do aluno: ELIETE FURTADO DE MIRANDA

Título do trabalho: PERCEPÇÕES DOS SURDOS SOBRE MÚSICAS EM LIBRAS

Nome da orientadora: PROFESSORA ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: O presente trabalho tem como escopo abordar as percepções do sujeito surdo sobre a música, tomando como objeto de análise dois vídeos musicais em Libras, disponíveis no *Youtube*. Trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental – ancorada nos estudos de Bakhtin (1997) articulados aos teóricos do campo da Tradução intersemiótica de Júlio Plaza (1987) e da performance e recepção de Paul Zumthor (2007) – que se desenvolve em campo, por meio de entrevistas, numa dinâmica que objetiva conhecer a compreensão dos surdos acerca do vídeo musical traduzido para Libras. A partir dos resultados da pesquisa, percebe-se que a construção da tradução/interpretação de músicas em Libras exige o uso de ilustrações performáticas que explorem amplamente os recursos visuais da língua de sinais, dentro do contexto musical enunciativo, a fim de facilitar o entendimento do que se deseja transmitir, por meio de elementos expressivos e imagéticos. Dessa forma, evidencia-se a possibilidade de se romper as barreiras do som e adaptar letra e música à realidade surda, tornando presumível a compreensão do sentido da composição musical.

Palavras-chave: Tradução. Música. Surdo. Libras.

Nome do aluno: EVALDO PINTO DE OLIVEIRA

Título do trabalho: O BIMODALISMO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA NA MUSICALIDADE

Nome do Orientador: Prof. Ms. Leonardo Lúcio Vieira Machado

Resumo: Trabalhando língua sinalizada e música cantada oralmente, podemos ter duas línguas simultaneamente entrelaçadas para um ser ouvinte. Quando retiramos a língua oral, seja ela portuguesa, inglesa, entre outros idiomas, percebemos da visão do surdo, o sentido e percepção de um mundo no qual os olhos se tornam ouvidos para a musicalidade. Existe a possibilidade de ocorrer simultaneamente uma apresentação musical, pelo mesmo intérprete, em modalidade oral e sinalizada? O tema é alvo de algumas críticas, tanto de ouvintes da comunidade surda quanto de surdos, por se tratar de música, mormente relacionada à cultura ouvinte. Os Surdos têm uma percepção diferente dos ouvintes, pois a riqueza de um som nunca será substituída por imagens. Porém, há opiniões contrárias e totalmente a favor por se tratar de uma forma de entendimento de sentido para o indivíduo surdo e também para os amantes da interpretação intersemiótica da música. Esse trabalho busca estreitar a relação existente entre o discurso da cultura ouvinte e da cultura surda dentro da musicalidade.

Nome do aluno: MARIA APARECIDA SCARDUA SANTOS

Título do trabalho: A EXPERIÊNCIA DA TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO PARA UMA SURDOCEGA PÓS-LINGUÍSTICA: A LINGUAGEM TÁTIL COMO FORMA DE (RE)CRIAÇÃO DOS SENTIDOS.

Nome da orientadora: PROFESSORA ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca das possíveis formas de interação entre os sujeitos surdocegos e os guias-intérpretes, tomando como base teórica os estudos de Bakhtin (2006), Cader Nascimento & Costa (2010), Reyes (2004), Dorado (2004), Vinãs (2004) e Sobral (2008). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo. Para tal apresentaremos um estudo de caso com entrevista semi-estruturada envolvendo uma jovem surdocega pós-linguística ou adquirida da cidade de Vila Velha, no estado do Espírito Santo. Nos ateremos na discussão sobre quais são as práticas de comunicação alternativas utilizadas pelos guias-intérpretes para traduzir/interpretar as informações de modo a permitir a compreensão dos surdocegos. Dessa forma, esperamos contribuir a fim de auxiliar os guias-intérpretes no aprimoramento da comunicação com os indivíduos surdocegos, além de apontar novas possibilidades para próximas pesquisas, pois entendemos que há ainda um longo caminho a percorrer com relação às reflexões e práticas dos profissionais em sua interação com os sujeitos alvo desta pesquisa.

Palavras-chave: Surdocego. Tradução. Interpretação. Guia-intérprete.

Nome do aluno: RENATA CRISTINA ALVES DO CARMO JANTORNO

Título do trabalho: HUMOR SURDO E PERFORMANCE: ANÁLISES DE “PIADAS EM LIBRAS”, À LUZ DA COMICIDADE

Nome da orientadora: PROFESSORA ARLENE BATISTA DA SILVA

Resumo: A proposta deste trabalho de conclusão de curso é analisar o humor surdo em sua performance estética e cultural; visa a investigar como os surdos produzem histórias em libras de modo a produzir comicidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica-documental, cuja fonte principal são registros audiovisuais. Para isso, adota uma abordagem teórica ancorada nos estudos sobre o Humor, a partir do pensamento de (BERGSON, 2001; POSSENTI, 2003) e nos estudos sobre a Performance (ZUMTHOR, 2000). Nessa perspectiva, objetiva-se deslindar a atuação do tradutor/intérprete em vídeos de piadas disponíveis no site da TV INES, para compreender os elementos linguístico-discursivos, culturais e performáticos que geram um efeito cômico responsável pela construção do humor surdo nessas narrativas. Os resultados das análises evidenciam que o tradutor-intérprete não faz uso apenas de sinais, mas constrói um contexto usando recursos não manuais, como expressões faciais e corporais; uso de classificadores; e, muitas vezes, incorporação dos personagens, para, assim, causar no leitor o riso, por meio de uma linguagem imagética.

Palavras-Chave: Piadas. Cultura. Humor surdo.

Nome do aluno: SAMUEL DE OLIVEIRA MORAIS

Título do trabalho: PERFORMANCE E EXPERIÊNCIAS DE INTÉRPRETES DE LIBRAS EM PEÇAS TEATRAIS

Orientadora: DAYANE SOARES ROSA

Resumo: As produções dos espetáculos teatrais cada vez mais buscam alcançar todos os públicos, entre os diferentes espectadores estão as pessoas surdas que em alguns casos necessitam da interpretação do espetáculo para a Língua brasileira de sinais – Libras. Para que tenha a interpretação das peças teatrais para a Libras, é realizado um árduo trabalho, não apenas da produção, direção e intérpretes de Libras – Língua portuguesa (ILSP), mas de todos os envolvidos. A pesquisa tem como objetivo conhecer os ILSP que atuam em peças teatrais e a performance. Utiliza de forma breve o software ELAN1 para analisar e procurar apresentar as tendências deformadoras (BERMAN, 2007) na interpretação de espetáculos no par linguístico Língua Portuguesa-Libras, compreendendo alguns elementos que compõe a tarefa de interpretação na esfera teatral. A partir disso, tecer comentários sobre o processo interpretativo, também contribuindo para a formação de tradutores e intérpretes que atuam e/ou desejam atuar nesse contexto.

Palavras-chave: ILSP; Libras; peças teatrais; performance.

Nome do aluno: SINÉLIA MOREIRA DA SILVA

Título do trabalho: A ATUAÇÃO DO TRADUTOR-INTÉRPRETE NO CONTEXTO DO ENSINO PÚBLICO EM VITÓRIA

Nome da orientadora: Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo principal discorrer sobre a atuação do intérprete de libras dentro das escolas da rede pública do Município de Vitória. Para tal, foi necessário relatar brevemente a importância da Língua Brasileira de Sinais para a educação das pessoas surdas, analisar a atuação do intérprete de Libras e sua formação diante da legislação e dos documentos vigentes e investigar a atuação deste profissional dentro de sala de aula. O método utilizado neste trabalho consistiu em pesquisa etnográfica, com a inserção da pesquisadora dentro da escola para observar, registrar e analisar os dados coletados. Os resultados demonstraram que a formação do intérprete ainda é insuficiente, mas extremamente importante para que a atuação do intérprete seja eficiente e contribua verdadeiramente para a inclusão dentro da escola.

PALAVRAS-CHAVE: Intérprete. Libras. Atuação.